SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO

PROPAG
(JUROS POR EDUCAÇÃO)

AMAPÁ

CAPACITAR PARA TRANSFORMAR. TRABALHO PARA DESENVOLVER.

APRENDIZADO
QUE TRANSFORMA

QUALIFICAÇÃO
QUE ABRE PORTAS

OPORTUNIDADES
QUE GERAM FUTURO

TRABALHO
QUE TRANSFORMA

Governo do Amapá
Trabalhando na Direção Certa

JUROS POR EDUCAÇÃO
PROPAG

PLANO DE APLICAÇÃO
(2026)

1.ª Edição (2026)

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

JUROS POR EDUCAÇÃO – PROPAG

PLANO DE APLICAÇÃO (2026)

(60% mínimo)

(R$ 3.491.891,02) - SEED/AP

Macapá/AP

16 de julho de 2026

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Governador do Estado do Amapá
CLÉCIO LUÍS VILHENA VIEIRA

Vice-Governador do Estado do Amapá
ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR

Secretário de Estado da Educação
SIMONE DA SILVA GUEDES DE SOUZA

Secretário Adjunto de Políticas Educacionais
CLEIBERTON RIULLEN SOUZA DOS SANTOS

Coordenador(a) de Educação Básica e Educação Profissional
ARNANDA DE CÁSSIA DE OLIVEIRA DA SILVA

Chefe do Núcleo de Educação Profissional
EDICLEUMA SANTANA SOUZA

Coordenação do Programa Profissionaliza Amapá

Equipe Técnica do Núcleo de Educação Profissional
AGNALDO FIGUEIRA DA ROCHA SILVA
DANIELLE QUINTAS DE LIMA

Revisão Técnica
ALZIRINHA FREITAS SOUZA

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 6
1.1 Identificação 6
1.1.1 Título 6
1.1.2 Dados Cadastrais 7
1.1.3 Dados do gestor da mantenedora 7
1.2 Objetivos 7
1.2.1 Objetivo Geral 7
1.2.2 Objetivos Específicos 7
1.3 Metodologia e estrutura 8
2 PLANO DE APLICAÇÃO DE OFERTA (2026) 9
2.1 Indicadores e metas mensuráveis 9
2.2 Oferta de cursos nos Centros de Educação Profissional (CEPs) 10
2.3 Oferta integrada ao Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) 11
2.4 Oferta Concomitante ao Ensino Médio 13
2.5 Critérios para definição da oferta de cursos técnicos 14
2.6 Justificativa técnica das ofertas 15
2.6.1 Perspectivas de expansão da infraestrutura da Educação Profissional e Tecnológica 15
2.6.2 Justificativa das ofertas de execução direta pela SEED/AP 16
2.6.3 Regionalização e territorialização das ofertas da EPT 19
2.6.3 Justificativa das ofertas executadas em parceria 20
2.7 Governança, parcerias e operacionalização da oferta 21
2.7.1 Forma de contratação dos docentes 23
2.7.2 Execução das parcerias e custeio da hora-aula 24
3 PLANO DE AÇÕES, METAS E INDICADORES 26

4 DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS FINANCIADAS PELO PROPAG 29
4.1 Distribuição das novas matrículas por unidade educacional 29
4.2 Síntese física e financeira 31
4.3 Planejamento da carga horária dos cursos e dos docentes 32
4.4 Composição do valor médio da hora-aluno 32
4.5 Planejamento da carga horária docente 33
4.6 Aplicação dos recursos e execução financeira 34
4.6.1 Plano de aplicação dos recursos 35
4.6.2 Critérios para aplicação dos recursos 36
4.6.3 Aplicação dos recursos correspondentes aos 60% 37
4.6.4 Cronograma físico-financeiro de execução 38
5 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA 41
5.1 Relação entre as metas físicas e a execução financeira 42
5.2 Investimento médio por matrícula 42
5.3 Composição do valor hora-aluno 43
6 MONITORAMENTO, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE RISCOS 45
6.1 Quanto ao monitoramento 45
6.2 Quanto a Sustentabilidade 46
6.3 Perspectivas de continuidade da política pública 47
6.4 Gestão de riscos da execução do plano 47
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 49
8. EQUIPE TÉCNICA 50
9. ASSINATURAS 51
10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 52

1 APRESENTAÇÃO

A consolidação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Estado do Amapá demonstra a evolução da capacidade institucional da rede estadual para planejar, executar e monitorar políticas públicas voltadas à formação profissional. O Programa Juros por Educação constitui uma estratégia de fortalecimento e expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), contribuindo para a qualificação profissional, a inclusão social e o desenvolvimento econômico.

O presente Plano orienta o planejamento, a execução e o monitoramento dos recursos, considerando o diagnóstico da oferta estadual, a capacidade das unidades educacionais, as demandas de qualificação profissional e as vocações econômicas dos territórios.

Para o exercício de 2026, estabelece-se a meta de 1.749 novas matrículas, distribuídas entre os cursos, as unidades educacionais e as instituições parceiras previstas neste documento. As ofertas observarão a capacidade de execução da Rede Estadual, a infraestrutura disponível, as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e as demandas sociais e produtivas do Estado.

Embora o presente Plano esteja restrito à aplicação dos recursos destinados à criação de 1.749 novas matrículas no exercício de 2026, a Secretaria de Estado da Educação possui planejamento estratégico para a ampliação progressiva da infraestrutura da Educação Profissional e Tecnológica nos exercícios subsequentes (2027 a 2030), contemplando a construção de novos Centros de Educação Profissional, reformas das unidades existentes e modernização dos laboratórios técnicos, observada a disponibilidade orçamentária e a captação de fontes complementares de financiamento.

1.1 Identificação

1.1.1 Título

Programa Juros por educação – PROPAG. Plano de aplicação (2026). Planejamento para expansão da oferta de matrículas.

1.1.2 Dados Cadastrais

Órgão/Entidade: Secretaria de Estado de Educação – SEED
C.N.P.J.: 01.517.658/0001-38
Endereço: Av. FAB, nº 096 – Centro
Cidade: Macapá UF: AP CEP: 68.900-073
DDD/Telefone: (96)
Email: seed@seed.ap.gov.br / gabinete@seed.ap.gov.br

1.1.3 Dados do gestor da mantenedora

NOME DO GESTOR: SIMONE DA SILVA GUEDES DE SOUZA
Órgão/Entidade: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CPF:
Endereço:
Cidade: MACAPA UF: AP CEP: 68.900-000
DDD/Telefone
Email:

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Promover a expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio mediante a criação de 1.749 novas matrículas, com oferta de cursos alinhados às demandas territoriais, às vocações econômicas do Estado do Amapá e à capacidade de execução da Rede Estadual de Ensino.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Contribuir para a ampliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em consonância com as diretrizes nacionais e estaduais de educação;

- Ofertar 1.749 novas vagas em cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, conforme a capacidade de execução das unidades ofertantes e das instituições parceiras;
- Ampliar o acesso à formação técnica e fortalecer as condições de permanência e conclusão dos estudantes;
- Ofertar cursos alinhados às demandas de qualificação profissional, às vocações econômicas dos territórios e às possibilidades de inserção no mundo do trabalho;
- Fortalecer a capacidade de oferta da Rede Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, considerando a infraestrutura, os recursos disponíveis e as condições de execução;
- Ampliar a articulação com o IFAP, o SENAI/AP e outras instituições estratégicas para a execução das ofertas previstas;
- Promover a formação e o aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos na execução dos cursos técnicos;
- Fortalecer os mecanismos de planejamento, gestão, monitoramento e avaliação das ofertas da Educação Profissional e Tecnológica;
- Promover a interiorização progressiva da Educação Profissional e Tecnológica, considerando as demandas de qualificação, as vocações econômicas locais, a infraestrutura disponível e a capacidade de execução nos municípios do Estado do Amapá.
- Planejar a expansão da infraestrutura da Educação Profissional e Tecnológica para o período de 2027 a 2030, mediante construção de novos Centros de Educação Profissional, requalificação das unidades existentes e ampliação dos ambientes laboratoriais especializados.

1.3 Metodologia e estrutura

O presente Plano organiza as ações destinadas à criação de 1.749 novas matrículas, considerando a capacidade das unidades ofertantes, as parcerias institucionais e os mecanismos de acompanhamento e avaliação. Os capítulos seguintes apresentam as metas, a organização das ofertas, a aplicação dos recursos e as estratégias de monitoramento e governança, assegurando eficiência,

transparência e conformidade com as diretrizes do Programa Juros por Educação – PROPAG.

2 PLANO DE APLICAÇÃO DE OFERTA (2026)

2.1 Indicadores e metas mensuráveis

As metas foram estruturadas de forma a permitir o acompanhamento sistemático dos resultados alcançados, contemplando indicadores de desempenho, metodologias de aferição, instrumentos de monitoramento e prazos para avaliação.

Quadro 1 – Indicadores de metas mensuráveis do Plano de Aplicação do PROPAG.

Nº	Meta	Indicador	Metodologia de acompanhamento	Monitoramento	Prazo
1	Ofertar 1.749novas vagas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Número de vagas ofertadas	Acompanhamento dos editais, das turmas e das ofertas executadas pelas unidades e instituições parceiras	Relatórios de vagas por curso, município e unidade ofertante	2026
2	Efetivar 1.749novas matrículas nos cursos previstos no Plano	Número de novas matrículas efetivadas	Levantamento e consolidação dos registros acadêmicos das unidades ofertantes e instituições parceiras	Relatórios de matrículas por curso, unidade, município e modalidade	2026
3	Promover o acesso e a permanência dos estudantes	Taxas de ocupação das vagas, frequência, permanência e evasão	Acompanhamento periódico dos registros acadêmicos e identificação de situações de abandono ou risco de evasão	Relatórios acadêmicos e ações de acompanhamento e busca ativa	Mensal e bimestral
4	Executar a carga horária prevista para as ofertas	Percentual da carga horária executada	Comparação entre a carga horária planejada e a efetivamente realizada	Diários de classe, registros acadêmicos e relatórios de execução	Mensal
5	Promover a interiorização progressiva da Educação Profissional e Tecnológica	Número de municípios com demandas e condições de oferta identificadas	Levantamento das demandas de qualificação, das vocações econômicas e da capacidade de execução dos municípios	Relatório de diagnóstico e planejamento territorial	Durante a vigência do Plano
6	Acompanhar a execução física, acadêmica e financeira do Plano	Percentual de execução das metas e dos recursos previstos	Consolidação dos dados acadêmicos, administrativos e financeiros	Relatórios periódicos de execução	Mensal e anual

A definição de metas e indicadores permite acompanhar a execução física, acadêmica e financeira do Plano, subsidiando a tomada de decisões e assegurando transparência na aplicação dos recursos.

O monitoramento considerará a oferta e a efetivação das 1.749 novas matrículas, a ocupação das vagas, a frequência, a permanência, a evasão e o cumprimento da carga horária prevista. Também serão acompanhadas a interiorização progressiva da Educação Profissional e Tecnológica e a execução dos recursos destinados às novas ofertas.

Os dados serão consolidados em relatórios periódicos, possibilitando a comparação entre as metas planejadas e os resultados alcançados, bem como a adoção de medidas de adequação quando necessárias.

As metas e os indicadores estabelecidos orientarão o planejamento, a execução, o monitoramento e a avaliação das ações, contribuindo para a ampliação do acesso, a permanência dos estudantes e o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Amapá.

2.2 Oferta de cursos nos Centros de Educação Profissional (CEPs)

A definição dos cursos considerou as demandas de qualificação profissional, as vocações econômicas locais, a capacidade instalada dos Centros de Educação Profissional, a infraestrutura disponível e as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). As ofertas serão realizadas na modalidade subsequente e distribuídas entre os CEPs localizados em Macapá e Santana (Quadro 2).

Quadro 2 – Cursos técnicos previstos nos CEPs, na modalidade subsequente

Eixo tecnológico	Curso proposto	Localização	CEPs
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Guia de Turismo	Macapá Santa Rita	Centro de Ensino Profissionalizante do Amapá Professora Josinete Oliveira Barroso (CEPAJOB)
Gestão e Negócios	Técnico em Serviços Jurídicos		
Turismo, Hospitalidade e Lazer	Técnico em Gastronomia		
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos		
Gestão e Negócios	Técnico em Administração		
Recursos Naturais	Técnico em Agroecologia	Santana – Matapi	Centro Int. de Formação Profissional em Pesca e Aquicultura do Amapá (CIFPA)
Recursos Naturais	Técnico em Pesca		
Recursos Naturais	Técnico em Florestas		

Produção Cultural e Design	Técnico em Processos Fotográficos	Macapá – Centro	Centro de Educação Profissional em Artes Visuais Cândido Portinari (CEPAVCP)
Produção Cultural e Design	Técnico em Artes Visuais		
Produção Cultural e Design	Técnico em Design Gráfico		
Produção Cultural e Design	Técnico em Artesanato		
Produção Cultural e Design	Técnico em Instrumento Musical	Macapá – Centro	Centro de Educação Profissional em Música Walkíria Lima (CEPMWL)
Produção Cultural e Design	Técnico em Regência		
Ambiente e Saúde	Técnico em Análises Clínicas	Macapá – Centro Macapá – Centro	Centro de Educação Profissional Graziela Reis de Souza (CEPGRS)
Ambiente e Saúde	Técnico em Meio Ambiente		
Ambiente e Saúde	Técnico em Cuidados de Idosos		
Ambiente e Saúde	Técnico em Enfermagem		
Ambiente e Saúde	Técnico em Massoterapia		
Infraestrutura	Técnico em Edificações	Santana – Matapi	Centro de Educação Profissional de Santana Maria Salomé Gomes Sares (CEPSMSGS)
Segurança	Técnico em Segurança do Trabalho		
Controle e Processos Industriais	Técnico em Eletroeletrônica		
Ambiente e Saúde	Técnico em Massoterapia		
Gestão e Negócios	Técnico em Recursos Humanos		
Ambiente e Saúde	Técnico em Imagem Pessoal		
Controle e Processos Industriais	Técnico em Sistemas de Energia Renovável		
Produção Industrial	Técnico em Petróleo e Gás		

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

A organização das ofertas considera a capacidade instalada dos Centros de Educação Profissional e as características econômicas e produtivas de Macapá e Santana. Os cursos contemplam diferentes eixos tecnológicos e buscam atender às demandas de qualificação profissional, otimizar a infraestrutura existente e ampliar o acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A oferta vinculada ao CIFPA prioriza áreas relacionadas aos recursos naturais e às cadeias produtivas da bioeconomia amazônica. As demais ofertas abrangem áreas estratégicas, como gestão, saúde, turismo, cultura, infraestrutura, segurança, indústria e energia.

Essa organização fortalece a utilização da capacidade instalada da Rede Estadual e contribui para a ampliação da formação técnica no Estado do Amapá.

.

2.3 Oferta integrada ao Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)

A oferta da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio em Tempo Integral tem como objetivo articular a formação geral à formação técnica, ampliando as oportunidades de qualificação profissional dos estudantes da Rede Estadual de Ensino. As ofertas serão organizadas conforme a capacidade das unidades escolares e contarão com o apoio técnico dos Centros de Educação Profissional, incluindo a utilização compartilhada de laboratórios e ambientes especializados.

Quadro 3 – Oferta cursos técnicos nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

Eixo Tecnológico	Curso Proposto	Localização	Escola	Parceiro Técnico
Ambiente E Saúde	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Macapá (Centro)	Colégio Amapaense	Cepgrs (Laborátorio Técnico)
Gestão E Negócios	Técnico dm Administração	Macapá (Santa Rita)	E.E. Prof. Maria Carmelita do Carmo	CEPAJOB
Gestão e Negócios	Técnico dm Recursos Humanos			
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Macapá (Jardim Felicidade)	E.E. Maria do Carmo Viana dos Anjos	CEPAJOB
Gestão e Negócios	Técnico em Administração			
Ambiente e Saúde	Técnico em Massoterapia	Macapá (Fazendinha)	E.E. Prof. Jacinta Maria Rodrigues De Carvalho Gonçalves	CEPSMSGS (Laborátorio Técnico)
Controle e Processos Industriais	Técnico em Eletroeletrônica			
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Macapá (Fazendinha)	E.E. Prof. Jacinta Maria Rodrigues De Carvalho Gonçalves	CEPAJOB
Ambiente e Saúde	Técnico em Massoterapia	Santana (Distrito Industrial)	E.E. Alberto Santos Dumont	CEPSMSGS (Laborátorio Técnico)
Controle e Processos Industriais	Técnico Em Eletroeletrônica			
Informação E Comunicação	Técnico Em Informática	Santana (Distrito Industrial)	E.E.Alberto Santos Dumont	CEPAJOB
Informação E Comunicação	Técnico Em Informática	Santana (Nova Brasília)	E.E. Augusto Antunes	CEPAJOB

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá (2026).

A oferta integrada permite que os estudantes desenvolvam, de forma articulada, a formação geral e a formação técnica. A organização das ofertas considera a infraestrutura disponível e o apoio dos Centros de Educação Profissional, promovendo o uso compartilhado de laboratórios e ambientes especializados. Essa estratégia

contribui para ampliar o acesso à formação técnica, fortalecer a permanência escolar e favorecer a preparação dos estudantes para o mundo do trabalho.

2.4 Oferta Concomitante ao Ensino Médio

A oferta concomitante destina-se aos estudantes regularmente matriculados no Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino e tem por objetivo ampliar o acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, por meio da articulação entre as escolas-polo e os Centros de Educação Profissional responsáveis pela execução dos cursos.

Essa modalidade possibilita que o estudante curse, simultaneamente, o Ensino Médio e a formação técnica, favorecendo o desenvolvimento de competências profissionais alinhadas às demandas do mundo do trabalho, às vocações econômicas do Estado e às oportunidades de inserção produtiva.

Quadro 4 – Oferta de cursos técnicos na modalidade concomitante ao Ensino Médio

Eixo tecnológico	Curso proposto	Localização	Escola-polo	Unidade ofertante
Informação e Comunicação	Técnico em Informática	Macapá Novo Buritizal	E.E. Mario Quirino	CEPAJOB
Recursos Naturais	Técnico em Agroecologia	Santana Centro	E.E. Alberto Santos Dumont	CIFPA

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

A organização das ofertas considera a infraestrutura disponível, a capacidade técnica das unidades ofertantes e a articulação entre as escolas-polo e os Centros de Educação Profissional, possibilitando o compartilhamento de laboratórios, equipamentos, recursos pedagógicos e profissionais especializados.

A oferta do curso Técnico em Informática, em Macapá, contribui para ampliar a qualificação dos estudantes na área de tecnologia da informação, atendendo à crescente demanda por competências digitais. Em Santana, a oferta do curso Técnico em Agroecologia fortalece a formação voltada ao desenvolvimento sustentável, à agricultura familiar, à bioeconomia e ao manejo responsável dos recursos naturais, em consonância com as vocações econômicas do município e da região.

Essas ofertas contribuem para ampliar o acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, fortalecer a permanência dos estudantes na escola e

promover a formação de profissionais qualificados para o desenvolvimento social, econômico e sustentável do Estado do Amapá.

2.5 Critérios para definição da oferta de cursos técnicos

A definição dos cursos técnicos previstos neste Plano considerou o diagnóstico da Educação Profissional e Tecnológica do Estado do Amapá, as demandas de qualificação profissional, as vocações econômicas dos territórios e a capacidade de execução das unidades ofertantes e instituições parceiras.

Foram adotados os seguintes critérios:

– **Vocações econômicas e arranjos produtivos locais**: alinhamento dos cursos às atividades econômicas e às potencialidades dos territórios atendidos.

– **Empregabilidade e inserção profissional**: priorização de cursos relacionados às demandas do mundo do trabalho e às oportunidades de geração de emprego e renda.

– **Demanda por formação profissional**: análise da procura pelos cursos, dos resultados dos processos seletivos anteriores e das necessidades de qualificação identificadas.

– **Desenvolvimento regional**: atendimento às necessidades dos setores econômicos estratégicos e às perspectivas de desenvolvimento sustentável do Estado.

– **Infraestrutura e capacidade de execução**: verificação da disponibilidade de espaços, laboratórios, equipamentos, recursos pedagógicos, profissionais e condições operacionais necessárias à realização dos cursos.

– **Ampliação territorial da oferta**: consideração das demandas locais e das condições necessárias à interiorização progressiva da Educação Profissional e Tecnológica.

– **Alinhamento às políticas educacionais**: observância das diretrizes nacionais e estaduais da Educação Profissional e Tecnológica e dos critérios estabelecidos pelo Programa Juros por Educação – PROPAG.

A aplicação desses critérios busca assegurar que as ofertas sejam compatíveis com as demandas de qualificação profissional, as vocações econômicas dos territórios e a capacidade de execução da Rede Estadual e das instituições parceiras.

2.6 Justificativa técnica das ofertas

A definição dos cursos técnicos previstos neste Plano considerou as demandas de qualificação profissional, as vocações econômicas dos territórios, os arranjos produtivos locais, as possibilidades de inserção no mundo do trabalho e a capacidade de execução das unidades ofertantes.

Também foram consideradas a infraestrutura disponível, a existência de ambientes adequados ao desenvolvimento das atividades teóricas e práticas, a disponibilidade de profissionais habilitados e as demandas identificadas no planejamento da Educação Profissional e Tecnológica do Estado do Amapá.

As ofertas estão organizadas em execução direta, realizada pela Secretaria de Estado da Educação do Amapá (SEED/AP), e execução indireta, desenvolvida mediante parcerias institucionais com o Instituto Federal do Amapá (IFAP) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/AP).

As justificativas apresentadas estão vinculadas às 1.749 novas matrículas previstas no âmbito do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG), distribuídas entre os Centros de Educação Profissional (CEP), as Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e as instituições parceiras.

2.6.1 Perspectivas de expansão da infraestrutura da Educação Profissional e Tecnológica

Embora o presente Plano de Aplicação esteja direcionado exclusivamente à execução dos recursos destinados à criação de 1.749 novas matrículas no âmbito do Programa Juros por Educação – PROPAG, no exercício de 2026, a Secretaria de Estado da Educação do Amapá (SEED/AP) possui planejamento estratégico para ampliar, de forma progressiva, a infraestrutura da Educação Profissional e Tecnológica nos exercícios subsequentes.

As ações previstas para o período de 2027 a 2030 contemplam a expansão da Rede Estadual de Educação Profissional e Tecnológica por meio da implantação de novos Centros de Educação Profissional, da reestruturação e modernização das unidades atualmente ofertantes e da ampliação dos ambientes pedagógicos

especializados, visando fortalecer a interiorização da Educação Profissional e Tecnológica e ampliar a capacidade de atendimento da rede estadual.

Ressalta-se que tais ações possuem caráter prospectivo e não integram as metas físicas nem a execução financeira deste Plano de Aplicação, estando condicionadas à disponibilidade orçamentária, à captação de novas fontes de financiamento e à celebração dos instrumentos administrativos necessários para sua implementação.

2.6.2 Justificativa das ofertas de execução direta pela SEED/AP

As ofertas executadas diretamente pela SEED/AP foram definidas considerando as demandas sociais e econômicas dos territórios, a capacidade de atendimento das unidades educacionais e a disponibilidade de infraestrutura e profissionais habilitados.

O Quadro 5 apresenta os cursos técnicos, os municípios e as unidades ofertantes, os respectivos eixos tecnológicos e as justificativas técnicas das ofertas.

Quadro 5 – Justificativa técnica das ofertas de execução direta pela SEED/AP.

Município/ Unidade ofertante	Curso técnico	Eixo tecnológico	Justificativa técnica
Macapá CEP Prof. Josinete Oliveira Barroso (CEPAJOB)	Administração	Gestão e Negócios	Atender à demanda dos setores público, comercial e empresarial por profissionais qualificados para atividades administrativas e gerenciais.
	Recursos Humanos	Gestão e Negócios	Qualificar profissionais para atuação na gestão de pessoas em instituições públicas e privadas.
	Informática	Informação e Comunicação	Atender à crescente demanda por profissionais qualificados para atuação em tecnologia, suporte e serviços digitais.
	Serviços Jurídicos	Gestão e Negócios	Formar profissionais para atividades de apoio técnico e administrativo em órgãos públicos, escritórios e instituições privadas.
	Gastronomia	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Qualificar profissionais para atuação nos setores de alimentação, eventos, turismo e empreendedorismo gastronômico.
	Guia de Turismo	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Formar profissionais para atuação no turismo local e regional, contribuindo para a valorização dos atrativos naturais e culturais do Estado.

Macapá CEP Graziela Reis de Sousa	Enfermagem	Ambiente e Saúde	Atender à demanda por profissionais técnicos para atuação nos serviços públicos e privados de saúde.
	Análises Clínicas	Ambiente e Saúde	Qualificar profissionais para atuação em laboratórios, serviços de apoio ao diagnóstico e unidades de saúde.
	Cuidados de Idosos	Ambiente e Saúde	Atender à crescente demanda por profissionais qualificados para o cuidado e o acompanhamento da população idosa.
	Massoterapia	Ambiente e Saúde	Qualificar profissionais para atuação em serviços relacionados à promoção do bem-estar e da qualidade de vida.
	Meio Ambiente	Ambiente e Saúde	Formar profissionais para atuação na gestão ambiental, na sustentabilidade e na conservação dos recursos naturais amazônicos.
Macapá CEP Cândido Portinari	Artesanato	Produção Cultural e Design	Fortalecer a economia criativa, valorizar os saberes locais e ampliar as possibilidades de geração de trabalho e renda.
	Artes Visuais	Produção Cultural e Design	Incentivar a produção artística e cultural e ampliar as possibilidades de atuação profissional na economia criativa.
	Processos Fotográficos	Produção Cultural e Design	Atender às demandas dos setores de comunicação, cultura, turismo, publicidade e produção de conteúdo digital.
Santana CEPS Prof. Maria Salomé Gomes Sares	Logística	Gestão e Negócios	Atender às demandas relacionadas às atividades portuárias, ao transporte, ao armazenamento e à distribuição de mercadorias.
	Segurança do Trabalho	Segurança	Qualificar profissionais para atuação na prevenção de acidentes e na promoção da segurança nos setores industrial, portuário, logístico e da construção civil.
	Eletroeletrônica	Controle e Processos Industriais	Atender às demandas de instalação, operação e manutenção de sistemas elétricos e eletrônicos.
	Edificações	Infraestrutura	Qualificar profissionais para atuação no planejamento, acompanhamento e execução de atividades relacionadas à construção civil.
	Recursos Humanos	Gestão e Negócios	Atender às necessidades de gestão de pessoas nas organizações públicas e privadas do município e da região.
	Massoterapia	Ambiente e Saúde	Qualificar profissionais para atuação em serviços relacionados ao bem-estar, à promoção da saúde e à qualidade de vida.
Santana Centro Integrado de Formação	Agroecologia	Recursos Naturais	Fortalecer a agricultura familiar, a produção sustentável e as atividades relacionadas à bioeconomia amazônica.

Profissional em Pesca e Aquicultura do Amapá (CIFPA)	Pesca	Recursos Naturais	Qualificar profissionais para atuação na cadeia produtiva da pesca e no uso sustentável dos recursos aquáticos.
	Florestas	Recursos Naturais	Formar profissionais para atuação no manejo sustentável, na conservação e no aproveitamento responsável dos recursos florestais.
Macapá Colégio Amapaense (EMTI)	Agente Comunitário de Saúde	Ambiente e Saúde	Integrar a formação geral à formação técnica e contribuir para o fortalecimento das ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.
Macapá E.E. Prof. Maria Carmelita do Carmo (EMTI)	Administração	Gestão e Negócios	Integrar a formação geral à qualificação técnica, ampliando as possibilidades de inserção profissional e empreendedorismo juvenil.
Macapá E.E. Maria do Carmo Viana dos Anjos (EMTI)	Administração	Gestão e Negócios	Desenvolver competências relacionadas à gestão, à organização de processos e ao empreendedorismo.
	Informática	Informação e Comunicação	Desenvolver competências digitais e ampliar as oportunidades de atuação nas áreas de tecnologia e serviços digitais.
Macapá E.E. Prof. Jacinta Maria Rodrigues de Carvalho Gonçalves (EMTI)	Informática	Informação e Comunicação	Atender às demandas de formação tecnológica e ampliar as possibilidades de inserção dos estudantes no mundo do trabalho.
	Massoterapia	Ambiente e Saúde	Qualificar os estudantes para atuação em atividades relacionadas ao bem-estar e à promoção da qualidade de vida.
Macapá E.E. Alberto Santos Dumont (EMTI)	Informática	Informação e Comunicação	Desenvolver competências relacionadas às tecnologias digitais e ampliar as oportunidades de qualificação profissional.
	Massoterapia	Ambiente e Saúde	Integrar a formação geral à qualificação profissional em atividades relacionadas ao bem-estar e à qualidade de vida.
Santana E.E. Augusto Antunes (EMTI)	Informática	Informação e Comunicação	Ampliar a formação tecnológica dos estudantes e desenvolver competências necessárias à atuação em ambientes digitais.

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá (2026).

A expansão futura da Rede Estadual de Educação Profissional prevê a implantação de novos Centros de Educação Profissional nos municípios de Oiapoque, Porto Grande e Laranjal do Jari, visando ampliar a cobertura territorial da oferta, reduzir os deslocamentos dos estudantes, atender às vocações econômicas locais e

fortalecer o processo de interiorização da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Amapá.

As ofertas de execução direta contemplam áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado, incluindo gestão, saúde, tecnologia, turismo, economia criativa, infraestrutura, indústria e recursos naturais. A distribuição considera a capacidade de atendimento das unidades e a relação dos cursos com as demandas sociais e econômicas dos territórios.

Também está previsto, como perspectiva de médio prazo (2027-2030), o desenvolvimento de ações de reforma e modernização das unidades que atualmente ofertam Educação Profissional e Tecnológica, visando adequar os ambientes pedagógicos às exigências dos cursos técnicos e ampliar a capacidade de atendimento da Rede Estadual.

As ações futuras também contemplam a implantação e modernização de laboratórios técnicos especializados, aquisição de equipamentos tecnológicos e atualização dos ambientes formativos das unidades que já ofertam Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para elevar a qualidade das atividades práticas e fortalecer a formação técnica dos estudantes.

2.6.3 Regionalização e territorialização das ofertas da EPT

A distribuição das ofertas da Educação Profissional e Tecnológica foi definida com base na regionalização do Estado, considerando indicadores demográficos, características socioeconômicas, vocações produtivas dos municípios e capacidade instalada da Rede Estadual de Ensino. Os cursos foram planejados para atender às demandas locais de qualificação profissional e fortalecer o desenvolvimento regional.

O município de Macapá, que concentra aproximadamente 60% da população do Estado do Amapá (IBGE, Censo 2022), constitui o principal polo administrativo, comercial e de serviços da unidade federativa. Por essa razão, concentram-se ofertas nas áreas de Gestão e Negócios, Tecnologia da Informação, Saúde, Turismo e Economia Criativa, setores que apresentam maior demanda por profissionais qualificados e maior capacidade de absorção de mão de obra.

O município de Santana, segundo maior centro urbano do Estado e sede do principal complexo portuário do Amapá, possui economia fortemente vinculada à

logística, ao transporte, à atividade industrial, à pesca e à agricultura. Nesse contexto, a oferta dos cursos de Logística, Segurança do Trabalho, Eletroeletrônica, Edificações, Agroecologia, Pesca e Florestas responde às necessidades do setor produtivo e fortalece cadeias econômicas estratégicas para o desenvolvimento regional.

As ofertas integradas ao Ensino Médio em Tempo Integral e aos Centros de Educação Profissional foram organizadas considerando a infraestrutura existente, a disponibilidade de docentes, a demanda identificada pela Secretaria de Estado da Educação e a articulação com as vocações econômicas dos territórios, assegurando maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e ampliando o acesso dos estudantes à formação técnica de qualidade.

Quadro 6 – Caracterização territorial dos municípios contemplados pelas ofertas.

Município	População (IBGE 2022)	Característica econômica predominante	Cursos ofertados
Macapá	442.933	Administração pública, comércio, serviços, tecnologia	Administração, RH, Informática, Serviços Jurídicos, Gastronomia, Turismo, Saúde, Artes
Santana	101.262	Porto, logística, indústria, pesca, agricultura	Logística, Segurança do Trabalho, Eletroeletrônica, Edificações, Agroecologia, Pesca, Florestas

Fonte: Elaborada pela SEED/AP (2026), com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censo Demográfico 2022.

Essa distribuição demonstra que o planejamento das ofertas considera a regionalização e a territorialização da Educação Profissional e Tecnológica, buscando compatibilizar a capacidade instalada da rede estadual, as demandas do mercado de trabalho e as potencialidades econômicas locais. Dessa forma, as ofertas contribuem para ampliar o acesso à formação técnica, fortalecer o desenvolvimento regional e promover maior aderência entre a qualificação profissional e as necessidades dos diferentes territórios do Estado do Amapá.

2.6.3 Justificativa das ofertas executadas em parceria

As parcerias com o IFAP e o SENAI/AP complementam a capacidade de atendimento da Rede Estadual e possibilitam a oferta de cursos em áreas que

demandam infraestrutura, ambientes formativos e conhecimentos técnicos especializados.

A execução em parceria busca ampliar a diversidade das ofertas, aproveitar a capacidade instalada das instituições e fortalecer a formação profissional em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

Quadro 7 – Justificativa técnica das ofertas em parceria com IFAP e SENAI/AP.

Município/ Instituição parceira	Curso técnico	Eixo tecnológico	Justificativa técnica
Macapá IFAP	Alimentos	Produção Alimentícia	Qualificar profissionais para atuação no processamento, controle de qualidade, conservação e aproveitamento dos produtos alimentícios regionais.
	Meio Ambiente	Ambiente e Saúde	Formar profissionais para atuação em sustentabilidade, gestão ambiental e conservação dos recursos naturais amazônicos.
Santana IFAP	Logística	Gestão e Negócios	Atender às demandas relacionadas ao complexo portuário, ao transporte, ao armazenamento e à distribuição de mercadorias.
	Hospedagem	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Qualificar profissionais para atuação nos meios de hospedagem e contribuir para o fortalecimento da cadeia produtiva do turismo.
	Guia de Turismo	Turismo, Hospitalidade e Lazer	Formar profissionais para orientação e acompanhamento de visitantes e para a valorização dos atrativos naturais e culturais do Estado.
Macapá SENAI/AP	Petróleo e Gás	Produção Industrial	Preparar profissionais para as oportunidades relacionadas à cadeia de petróleo e gás e às atividades industriais associadas ao setor.

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá (2026).

As ofertas executadas em parceria estão relacionadas às áreas de produção alimentícia, meio ambiente, logística, turismo e desenvolvimento industrial. A cooperação institucional possibilita o compartilhamento de infraestrutura, ambientes especializados e profissionais qualificados, ampliando a capacidade de execução das novas ofertas.

2.7 Governança, parcerias e operacionalização da oferta

A execução deste Plano será coordenada pela Secretaria de Estado da Educação do Amapá (SEED/AP), por meio da Coordenadoria de Educação Básica e

Profissional e do Núcleo de Educação Profissional (NEP), responsáveis pelo planejamento, pela coordenação, pelo acompanhamento e pela avaliação das ações.

As ofertas serão executadas pelos Centros de Educação Profissional (CEPs), pelas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e pelas instituições parceiras, conforme as responsabilidades definidas neste Plano e nos respectivos instrumentos de parceria.

A Figura 1 apresenta a estrutura de governança e o fluxo de operacionalização das ações previstas neste Plano.

Figura 1 – Estrutura de governança.

A operacionalização compreenderá o planejamento das ofertas, a organização das turmas, a seleção e a matrícula dos estudantes, a composição das equipes, a execução das atividades acadêmicas e o acompanhamento das metas físicas, acadêmicas e financeiras.

As parcerias com o Instituto Federal do Amapá (IFAP) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/AP) contribuirão para ampliar a capacidade de atendimento e possibilitar o compartilhamento de infraestrutura, ambientes especializados e conhecimentos técnicos. As atribuições de cada instituição serão estabelecidas em instrumentos específicos.

O acompanhamento da execução considerará os indicadores de vagas, matrículas, frequência, permanência, evasão, conclusão, carga horária e aplicação dos recursos. As informações serão consolidadas em relatórios periódicos para subsidiar a tomada de decisões e a avaliação dos resultados.

As 1.749 novas matrículas financiadas pelo PROPAG serão registradas e acompanhadas nos sistemas oficiais de gestão educacional, observando os procedimentos acadêmicos, administrativos e de prestação de contas aplicáveis.

A estrutura apresentada organiza a execução em sete etapas integradas: planejamento, definição das unidades executoras, execução das ofertas, monitoramento, avaliação dos resultados, articulação de parcerias e registro e prestação de contas. A SEED/AP exercerá a coordenação institucional do processo, assegurando o acompanhamento das metas e da execução dos recursos.

2.7.1 Forma de contratação dos docentes

A execução das ofertas previstas neste Plano contará com docentes selecionados conforme os procedimentos estabelecidos pela Secretaria de Estado da Educação do Amapá (SEED/AP).

A seleção observará o Edital nº 014/2026-GAB/SEED, que instituiu a Chamada Pública para composição do Banco de Docentes da Educação Profissional e Tecnológica, destinado à formação de cadastro reserva para atuação nos Centros de Educação Profissional e nas Escolas de Ensino Médio integradas à Educação Profissional e Tecnológica.

A convocação dos docentes ocorrerá de acordo com a necessidade da Administração Pública, observando a disponibilidade de turmas, a carga horária dos componentes curriculares, a classificação no Banco de Docentes e os critérios estabelecidos no referido Edital. A habilitação no cadastro não gera direito à contratação imediata, constituindo expectativa de convocação durante a vigência do Edital.

A distribuição da carga horária docente será realizada pela Secretaria de Estado da Educação, considerando o planejamento das ofertas, o quantitativo de turmas autorizadas, a disponibilidade orçamentária e as necessidades pedagógicas das unidades executoras, assegurando a regular execução das ações previstas neste Plano.

As ofertas executadas em parceria com o Instituto Federal do Amapá (IFAP) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/AP) serão formalizadas mediante instrumentos jurídicos específicos, nos quais serão definidas as responsabilidades das instituições, o quantitativo de vagas, a carga horária dos cursos, as metas pactuadas, o cronograma de execução, os valores correspondentes e os procedimentos de acompanhamento e prestação de contas.

A execução financeira das parcerias observará a metodologia de cálculo adotada neste Plano de Aplicação, considerando a composição do valor da hora-aluno, a carga horária dos cursos e o quantitativo de matrículas financiadas pelo Programa Juros por Educação – PROPAG. Os pagamentos às instituições parceiras serão realizados conforme as condições estabelecidas nos respectivos instrumentos de parceria, observada a disponibilidade orçamentária e financeira da Secretaria de Estado da Educação.

Compete às instituições parceiras disponibilizar os docentes, a infraestrutura física, os laboratórios, os equipamentos e os demais recursos necessários à execução dos cursos sob sua responsabilidade. À Secretaria de Estado da Educação caberá acompanhar a execução física, pedagógica e financeira das ofertas, monitorar o cumprimento das metas pactuadas e assegurar a adequada aplicação dos recursos públicos.

2.7.2 Execução das parcerias e custeio da hora-aula

A execução das ofertas realizadas em parceria com o Instituto Federal do Amapá (IFAP) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/AP) ocorrerá mediante instrumentos jurídicos específicos a serem celebrados entre as instituições e a Secretaria de Estado da Educação do Amapá (SEED/AP), observadas as normas do Programa Juros por Educação – PROPAG.

Nas ofertas executadas pelas instituições parceiras, a remuneração da hora-aula, bem como os demais custos relacionados à execução dos cursos, será realizada conforme os valores, critérios técnicos, metas pactuadas e plano de trabalho estabelecidos nos respectivos instrumentos de parceria, observando a disponibilidade orçamentária e financeira do Plano de Aplicação.

Compete às instituições parceiras a disponibilização dos docentes, da infraestrutura física, dos laboratórios, dos equipamentos e dos demais recursos necessários à execução das ofertas sob sua responsabilidade, enquanto à SEED/AP caberá o acompanhamento da execução física, pedagógica e financeira, bem como o monitoramento das metas pactuadas e da correta aplicação dos recursos públicos.

3 PLANO DE AÇÕES, METAS E INDICADORES

A execução do Plano de Aplicação será organizada em dimensões estratégicas, com definição de ações, metas, indicadores e classificação orçamentária. As atividades estão vinculadas à oferta das novas 1.749 matrículas previstas para 2026 e serão executadas conforme a disponibilidade orçamentária e a capacidade técnica e operacional da SEED/AP e das instituições parceiras.

Quadro 7 – Dimensão 1: Gestão Educacional

Objetivo/Ação	Meta	Indicador	Classificação
Mapear as demandas de qualificação, as vocações econômicas e as condições de oferta nos municípios priorizados.	Realizar diagnóstico dos municípios priorizados para subsidiar a interiorização progressiva da EPT.	Número de municípios com diagnóstico concluído.	Custeio
Definir os cursos e elaborar as respectivas justificativas técnicas.	Apresentar justificativa técnica para todos os cursos previstos no Plano.	Número de cursos com justificativa técnica elaborada.	Custeio
Organizar a distribuição das novas matrículas.	Elaborar e acompanhar o Plano de Oferta das 1.749 novas matrículas.	Número de vagas e matrículas por curso, município, unidade ofertante e modalidade.	Custeio
Fortalecer as parcerias institucionais para execução das ofertas.	Formalizar os instrumentos necessários à execução das ofertas em parceria.	Número de instrumentos de parceria formalizados.	Custeio
Contratar solução tecnológica para o monitoramento das ofertas.	Disponibilizar solução tecnológica para acompanhamento das vagas, matrículas e resultados.	Sistema disponibilizado e relatórios gerenciais emitidos.	Custeio
Acompanhar a execução física, acadêmica e financeira do Plano.	Emitir relatórios periódicos de acompanhamento.	Número de relatórios elaborados.	Custeio

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

As ações de gestão educacional visam assegurar o planejamento, a organização e o acompanhamento das ofertas, considerando a meta de 1.749 novas matrículas, a interiorização progressiva da EPT e a execução das parcerias institucionais.

Quadro 8 – Dimensão 2: Formação dos Profissionais da EPT

Objetivo/Ação	Meta	Indicador	Classificação
Identificar a necessidade de docentes e demais profissionais para execução das ofertas.	Elaborar levantamento da necessidade de profissionais por curso, unidade e componente curricular.	Matriz de necessidade de profissionais elaborada.	Custeio
Selecionar e contratar docentes por meio do Edital nº 014 – Banco de Docentes.	Atender às necessidades de docentes conforme o número de turmas, a carga horária e o cronograma das ofertas.	Número de docentes convocados e contratados.	Custeio
Promover ações de orientação e formação dos profissionais envolvidos na execução dos cursos.	Realizar ações formativas conforme as necessidades identificadas.	Número de profissionais participantes e ações realizadas.	Custeio

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

As ações previstas buscam assegurar a disponibilidade de profissionais habilitados e a compatibilidade entre a formação docente, os componentes curriculares e as necessidades dos cursos.

Quadro 9 – Dimensão 3: Práticas Pedagógicas e Avaliação

Objetivo/Ação	Meta	Indicador	Classificação
Elaborar ou atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).	Assegurar que os cursos ofertados possuam PPC aprovado e atualizado.	Número de cursos com PPC aprovado.	Custeio
Disponibilizar materiais e recursos pedagógicos necessários à execução dos cursos.	Atender às necessidades pedagógicas das ofertas previstas.	Número de cursos com materiais e recursos disponibilizados.	Custeio
Avaliar a execução e os resultados das ofertas.	Realizar avaliação periódica dos cursos e propor medidas de melhoria quando necessárias.	Relatórios de avaliação elaborados.	Custeio

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

As ações pedagógicas têm como finalidade assegurar a organização curricular, a disponibilidade de recursos educacionais e a avaliação contínua das ofertas.

Quadro 10 – Dimensão 4: Infraestrutura e Recursos Pedagógicos

Objetivo/Ação	Meta	Indicador	Classificação
Avaliar as condições de infraestrutura das unidades ofertantes.	Realizar levantamento das condições à execução dos cursos previstos.	Número de unidades avaliadas e relatórios técnicos elaborados.	Custeio
Utilizar laboratórios, equipamentos e ambientes disponíveis.	Disponibilizar os ambientes necessários à execução das atividades teóricas e práticas.	Número de ambientes disponibilizados para as ofertas.	Custeio
Identificar necessidades de investimentos complementares.	Elaborar levantamento das necessidades futuras de adequação, modernização e ampliação da infraestrutura.	Diagnóstico de necessidades elaborado.	Custeio

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

A execução das ofertas priorizará a utilização da infraestrutura e dos recursos disponíveis. As necessidades de ampliação, modernização, aquisição de equipamentos ou realização de obras serão consideradas como possibilidades de investimentos complementares, condicionadas à disponibilidade de recursos e à definição de instrumentos específicos.

Quadro 11 – Dimensão 5: Acesso, Permanência e Êxito

Objetivo/Ação	Meta	Indicador	Classificação
Divulgar as ofertas e promover o acesso aos cursos técnicos.	Realizar ações de divulgação das vagas previstas no Plano.	Número de ações realizadas e alcance da divulgação.	Custeio
Acompanhar a frequência e a permanência dos estudantes.	Monitorar periodicamente a frequência, a permanência e a evasão.	Taxas de frequência, permanência e evasão.	Custeio
Desenvolver ações de prevenção à evasão.	Realizar acompanhamento e busca ativa dos estudantes em situação de risco de abandono.	Número de estudantes acompanhados e ações realizadas.	Custeio
Acompanhar a conclusão dos cursos.	Monitorar a conclusão e a certificação dos estudantes.	Número e percentual de estudantes concluintes e certificados.	Custeio

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

As ações de acesso, permanência e êxito buscam assegurar o preenchimento das vagas, acompanhar a trajetória acadêmica dos estudantes e reduzir situações de abandono e evasão.

4 DISTRIBUIÇÃO DAS MATRÍCULAS FINANCIADAS PELO PROPAG

O Plano de Aplicação prevê a criação de 1.749 novas matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no exercício de 2026. As matrículas serão distribuídas entre os CEPs, as EMTI e as instituições parceiras, nas modalidades integrada, concomitante e subsequente. A distribuição das ofertas considera a capacidade de execução das unidades educacionais, a infraestrutura disponível, e os instrumentos de parceria.

Quadro 12 – Distribuição das novas matrículas financiadas pelo PROPAG – 2026

Unidade de execução	Novas matrículas
Centros de Educação Profissional (CEPs)	1.066
Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI)	433
Instituições parceiras – IFAP e SENAI/AP	260
Total	**1.749**

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

A distribuição apresentada estabelece correspondência entre a meta física, a capacidade das unidades ofertantes e o planejamento dos recursos destinados à execução do Plano.

4.1 Distribuição das novas matrículas por unidade educacional

Os Centros de Educação Profissional serão responsáveis pela oferta de 1.093 novas matrículas, distribuídas entre cursos técnicos nas modalidades subsequente e concomitante.

Quadro 13 – Distribuição das novas matrículas nos CEPs.

Unidade educacional	Modalidade	Curso técnico	Vagas	CH (h)	Assistência estudantil (R$)	Custo estimado com hora-aula docente (R$)
CEP Graziela Reis de Sousa	SUB	Análises Clínicas	80	800	96.000,00	48.000,00
	SUB	Cuidados de Idosos	55	800	66.000,00	48.000,00
	SUB	Enfermagem	90	1200	102.000,00	72.000,00
	SUB	Meio Ambiente	90	1200	102.000,00	72.000,00
	SUB	Massoterapia	80	1200	96.000,00	72.000,00
	SUB	Artesanato	15	800	18.000,00	24.000,00

CEP Cândido Portinari	SUB	Artes Visuais	45	1.200	54.000,00	24.000,00
	SUB	Processos Fotográficos	15	800	18.000,00	24.000,00
CEP do Amapá Prof. Josinete Oliveira Barroso	SUB	Administração	65	1.200	78.000,00	48.000,00
	SUB	Gastronomia	40	1.200	48.000,00	24.000,00
	SUB	Guia de Turismo	23	1.200	27.600,00	24.000,00
	SUB	Informática	38	1.200	45.600,00	24.000,00
	CON	Informática	40	1.200	48.000,00	24.000,00
	SUB	Serviços Jurídicos	45	1.200	54.000,00	24.000,00
	SUB	Recursos Humanos	45	1.200	54.000,00	24.000,00
CEPS Prof. Maria Salomé Gomes Sares	SUB	Edificações	35	1.200	42.000,00	24.000,00
	SUB	Eletroeletrônica	30	1.200	36.000,00	24.000,00
	SUB	Logística	35	1.200	42.000,00	24.000,00
	SUB	Massoterapia	29	1.200	34.800,00	24.000,00
	SUB	Recursos Humanos	25	1.200	30.000,00	24.000,00
	SUB	Segurança do Trabalho	33	1.200	39.600,00	24.000,00
CIFPA	SUB	Agroecologia	35	1.200	42.000,00	24.000,00
	SUB	Florestas	30	1.200	36.000,00	24.000,00
	SUB	Pesca	25	1.200	30.000,00	24.000,00
	CON	Agroecologia	33	1.200	39.600,00	24.000,00
Total			**1.066**	**6.000**	**1.279.200,00**	**816.000,00**

Nota: CON = oferta concomitante; SUB = oferta subsequente. A assistência estudantil foi estimada conforme os parâmetros definidos para o Plano. O valor da hora-aula docente foi estimado em R$ 60,00. Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá (2026).

As EMTI serão responsáveis pela oferta de 433 novas matrículas em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

Quadro 14 – Distribuição nas Escolas de EMTI.

Unidade educacional	Modalidade	Curso técnico	Vagas	CH (h)	Assistência estudantil (R$)	Hora-aula docente (R$)
Colégio Amapaense	INT	Agente com. de Saúde	63	1.200	75.600,00	48.000,00
E.E. Prof. M.ª Carmelita Carmo	INT	Administração	24	1.200	28.800,00	24.000,00
E.E. M.ª do Carmo V. Anjos	INT	Informática	34	1.200	40.800,00	24.000,00
	INT	Administração	31	1.200	37.200,00	24.000,00
E.E. Prof. Jacinta M.ª Rodrigues	INT	Massoterapia	24	1.200	28.800,00	24.000,00
	INT	Informática	60	1.200	72.000,00	48.000,00
E.E. Alberto Santos Dumont	INT	Massoterapia	21	1.200	25.200,00	24.000,00
	INT	Informática	51	1.200	61.200,00	48.000,00
E.E. Augusto Antunes	INT	Informática	125	1.200	138.000,00	96.000,00
Total			**433**	**2.160**	**507.600,00**	**360.000,00**

Nota: INT = oferta integrada ao Ensino Médio. A assistência estudantil foi estimada conforme os parâmetros definidos para o Plano. O valor da hora-aula docente foi estimado em R$ 60,00. Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá (2026).

As instituições parceiras serão responsáveis pela oferta de 260 novas matrículas, mediante instrumentos formais de cooperação.

Quadro 15 – Distribuição na execução indireta.

Instituição	Modalidade	Curso técnico	Vagas	CH (h)	Assistência estudantil (R$)	Hora-aula docente (R$)
IFAP Macapá	SUB	Alimentos	40	1.200	48.000,00	24.000,00
	SUB	Meio Ambiente	40	1.200	48.000,00	24.000,00
IFAP Santana	SUB	Logística	40	800	48.000,00	24.000,00
	SUB	Hospedagem	40	800	48.000,00	24.000,00
	SUB	Guia de Turismo	40	800	48.000,00	24.000,00
SENAI Macapá	CON	Petróleo e Gás	60	1.200	72.000,00	48.000,00
Total			**260**	**6.000**	**312.000,00**	**168.000,00**

Nota: CON = oferta concomitante; SUB = oferta subsequente. A assistência estudantil foi estimada conforme os parâmetros definidos para o Plano. O valor da hora-aula docente foi estimado em R$ 60,00. Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá (2026).

As parcerias com o IFAP e o SENAI ampliarão a capacidade de atendimento e possibilitarão o aproveitamento de infraestrutura, laboratórios e profissionais especializados.

4.2 Síntese física e financeira

A execução das novas ofertas será orientada pela meta de 1.749novas matrículas e pelo investimento total de R$ 3.490.800,00.

Quadro 16 – Síntese física e financeira das novas ofertas.

Indicador	Valor
Novas matrículas financiadas pelo PROPAG	1.749
Centros de Educação Profissional	1.066
Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral	433
Instituições parceiras – IFAP e SENAI	260
Investimento total previsto	R$ 3.491.703,60

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá (2026).

O investimento total previsto para a execução das 1.749 novas matrículas corresponde a R$ 3.491.703,60. A aplicação dos recursos observará os componentes

de custo definidos no Plano, a capacidade de execução das unidades ofertantes e instituições parceiras, a disponibilidade orçamentária e os procedimentos administrativos aplicáveis.

A distribuição dos recursos será detalhada nos instrumentos de execução e deverá manter compatibilidade com o valor total aprovado, assegurando o acompanhamento integrado das metas físicas, acadêmicas e financeiras.

4.3 Planejamento da carga horária dos cursos e dos docentes

O planejamento da carga horária considera as características dos cursos técnicos, as modalidades de oferta, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e o período previsto para execução das atividades.

Os cursos contemplados possuem carga horária total de 800, 1.200 ou 1.600 horas, conforme a respectiva habilitação profissional. Para fins de planejamento físico e financeiro do PROPAG em 2026, será utilizada a carga horária de referência de 400 horas por matrícula.

Quadro 17 – Organização dos cursos por carga horária total.

Carga horária total do curso	Caracterização	Carga horária de referência do PROPAG – ago a dez de 2026
800 horas	Cursos técnicos com duração definida conforme o respectivo Projeto Pedagógico de Curso	400 horas
1.200 horas	Cursos técnicos com duração definida conforme o respectivo Projeto Pedagógico de Curso	400 horas
1.600 horas	Cursos técnicos com maior carga de formação teórica e prática, conforme o respectivo Projeto Pedagógico de Curso	400 horas

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá (2026).

A carga horária de referência de 400 horas será utilizada para a composição do valor hora-aluno e para o planejamento financeiro das novas ofertas. Para fins de planejamento do PROPAG, a carga horária de referência corresponde a 400 horas por matrícula, totalizando 699.600 horas-aluno.

4.4 Composição do valor médio da hora-aluno

Para fins de planejamento financeiro, a composição do valor médio da hora-aluno considera a meta de 1.749 novas matrículas, a carga horária de referência de 400 horas por matrícula e o investimento total de R$ 3.491.703,60.

Memória de cálculo do valor médio da hora-aluno

Meta física do Plano: 1.749 novas matrículas

Carga horária de referência: 400 horas por matrícula

Total de horas-aluno: 1.749 matrículas × 400 horas = 699.600 horas-aluno

Valor total do investimento: R$ 3.491.703,60

Valor médio da hora-aluno: R$ 3.491.703,60 ÷ 699.600 horas-aluno = R$ 4,991 por hora-aluno (R$ 4,99).

Quadro 18 – Síntese da composição do valor médio da hora-aluno

Parâmetro	Quantitativo/Valor
Meta física do Plano	1.749 novas matrículas
Carga horária de referência por matrícula	400 horas
Total de horas-aluno	699.600 horas-aluno
Investimento total previsto	R$ 3.491.703,02
Custo médio por matrícula	R$ 1.996,39
Valor médio da hora-aluno	R$ 4,991
Valor aproximado da hora-aluno	**R$ 4,99**

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

A memória de cálculo estabelece relação direta entre a meta física, a carga horária de referência e o investimento previsto, possibilitando maior transparência e acompanhamento da execução financeira do Plano.

Esse é o valor investido por cada hora de aula de cada aluno para cobrir tanto a assistência estudantil quanto as bolsas dos professores.

4.5 Planejamento da carga horária docente

A carga horária docente será definida conforme o número de turmas, os componentes curriculares, as matrizes dos cursos, a carga horária estabelecida nos PPCs e o cronograma de execução das atividades acadêmicas. O planejamento deverá demonstrar a carga horária mensal, semestral, anual e total dos docentes.

Quadro 19 – Planejamento da carga horária docente (mensal, semestral e anual)

Unidade ofertante	Curso técnico	Número de turmas	CH mensal	CH semestral	CH anual prevista	CH total
Centros de Educação Profissional	Conforme o Plano de Oferta	A definir conforme a distribuição das vagas	Conforme o cronograma acadêmico	Conforme a matriz curricular	Conforme a execução prevista	Conforme o PPC
Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral	Conforme o Plano de Oferta	A definir conforme a distribuição das vagas	Conforme o cronograma acadêmico	Conforme a matriz curricular	Conforme a execução prevista	Conforme o PPC
IFAP	Conforme o instrumento de parceria	Conforme a organização das ofertas	Conforme o cronograma acadêmico	Conforme a matriz curricular	Conforme a execução prevista	Conforme o PPC
SENAI/AP	Conforme o instrumento de parceria	Conforme a organização das ofertas	Conforme o cronograma acadêmico	Conforme a matriz curricular	Conforme a execução prevista	Conforme o PPC

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

A carga horária docente será consolidada após a definição do calendário acadêmico, do número de turmas, das matrizes curriculares e dos componentes formativos previstos para cada período.

A carga horária docente será acompanhada e consolidada de forma contínua durante a execução das ofertas, considerando o cronograma acadêmico, o número de turmas, os componentes curriculares e as matrizes dos cursos. Para fins de planejamento e monitoramento, será observada a carga horária executada em cada mês, sua consolidação no semestre letivo e o total anual correspondente ao exercício de 2026, permitindo o acompanhamento da execução física, acadêmica e financeira das ações previstas neste Plano.

O planejamento da carga horária será atualizado sempre que houver necessidade de adequação decorrente da organização das turmas, da convocação de docentes, das parcerias institucionais ou de ajustes no calendário acadêmico, preservando a compatibilidade entre as metas físicas, a execução financeira e a oferta das 1.749 novas matrículas previstas pelo PROPAG.

4.6 Aplicação dos recursos e execução financeira

A aplicação dos recursos previstos neste Plano está vinculada à execução das 1.749 novas matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio,

considerando as metas físicas, as condições de oferta e a capacidade de execução da SEED/AP e das instituições parceiras.

Os recursos serão destinados às despesas diretamente relacionadas à execução das ofertas, observando a legislação aplicável, a disponibilidade orçamentária e os princípios da legalidade, eficiência, economicidade, transparência e responsabilidade fiscal.

4.6.1 Plano de aplicação dos recursos

O Plano de Aplicação dos Recursos está estruturado para assegurar a execução das 1.749 novas matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio previstas para 2026, em conformidade com as metas físicas, acadêmicas e financeiras estabelecidas neste documento.

A aplicação dos recursos observará os princípios da legalidade, eficiência, economicidade, transparência e responsabilidade fiscal, considerando a capacidade técnica e operacional da Secretaria de Estado da Educação do Amapá (SEED/AP) e das instituições parceiras.

A Figura 2 apresenta a cadeia de resultados que orienta a execução do Plano, evidenciando a relação entre os recursos aplicados, as ações executadas, as entregas previstas e os resultados esperados.

Figura 2 – Cadeia de Resultados do Plano de Aplicação.

A cadeia de resultados demonstra que os recursos do PROPAG estão diretamente vinculados à execução das ofertas previstas neste Plano. As ações compreendem a organização das turmas, a execução dos cursos técnicos, o acompanhamento acadêmico e administrativo e o monitoramento das metas estabelecidas.

Como resultados, espera-se ampliar o acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, fortalecer a permanência dos estudantes, ampliar a qualificação profissional e contribuir para o desenvolvimento social e econômico do Estado do Amapá.

4.6.2 Critérios para aplicação dos recursos

A aplicação dos recursos observará os seguintes critérios:

I – Vinculação às metas do Plano: aplicação dos recursos em despesas diretamente relacionadas à oferta das 1.749 novas matrículas;

II – Capacidade de execução: compatibilidade entre as despesas previstas, o cronograma das ofertas e a capacidade técnica, administrativa e financeira das unidades ofertantes e instituições parceiras;

III – Garantia da execução acadêmica: priorização das despesas necessárias ao desenvolvimento das atividades docentes e ao cumprimento da carga horária prevista;

IV – Permanência dos estudantes: desenvolvimento de ações de assistência estudantil destinadas a apoiar a participação e a permanência dos estudantes nas ofertas;

V – Eficiência e economicidade: utilização dos recursos de forma compatível com as metas estabelecidas e os resultados esperados;

VI – Monitoramento e transparência: acompanhamento da execução física, acadêmica e financeira por meio de registros, relatórios e mecanismos de prestação de contas.

A execução dos recursos será acompanhada periodicamente, assegurando a correspondência entre as despesas realizadas, as matrículas efetivadas e os resultados alcançados.

4.6.3 Aplicação dos recursos correspondentes aos 60%

Os recursos correspondentes ao percentual de 60%, no valor de R$ 3.491.891,02 serão destinados à execução das 1.749 novas matrículas previstas neste Plano.

A aplicação financeira está organizada em dois componentes: assistência estudantil e remuneração das atividades docentes. A distribuição dos recursos observará as características dos cursos, o número de matrículas, a carga horária, o cronograma de execução e as responsabilidades estabelecidas para as unidades ofertantes e instituições parceiras.

Os recursos correspondentes aos demais 40% não integram o objeto financeiro deste Plano de Aplicação e serão destinados conforme a legislação e as diretrizes específicas do Programa Juros por Educação.

A programação financeira deste Plano considera exclusivamente as despesas cuja execução e liquidação poderão ocorrer dentro do exercício financeiro de 2026, observando a capacidade operacional da Secretaria de Estado da Educação e os prazos estabelecidos pelo Programa Juros por Educação – PROPAG.

Para fins de execução orçamentária, serão priorizadas as despesas passíveis de empenho, liquidação e pagamento no período de novembro e dezembro de 2026, em conformidade com o cronograma físico-financeiro do Plano, a disponibilidade orçamentária e financeira do Estado e a legislação aplicável.

4.6.4 Cronograma físico-financeiro de execução

A execução física e financeira das ações previstas neste Plano observará o cronograma de desembolso dos recursos destinados à assistência estudantil e ao pagamento da bolsa-hora/aula dos docentes, considerando a execução das ofertas entre os meses de agosto e dezembro de 2026.

O cronograma foi elaborado com base na quantidade de turmas, estudantes matriculados, carga horária dos cursos e valor da hora-aula docente, permitindo o acompanhamento mensal da execução das metas físicas e da correspondente aplicação dos recursos financeiros do Programa Juros por Educação – PROPAG.

Quadro 20 – Cronograma físico-financeiro

CRONOGRAMA FISICO -FINANCEIRO - AGOSTO A DEZEMBRO DE 2026 ASSISTENCIA ESTUDANDIL E HORA-AULA BOLSA PROFESSOR - PROPAG/AP- 2026

SEED / CENTROS OFERTANTES DE EPT	TIPO	TÉCNICO	VAGAS	CH	C H TOTAL	EST. MENSO	TOTAL (5 MI	TOTAL (5 ME	AGO_ALUNC	AGO_PROF	SET_ALUNO	SET_PROF	OUT_ALUNC	OUT_PROF	NOV_ALUNO	NOV_PROF	DEZ_ALUNO	DEZ_PROF
CEP GRAZIELA REIS DE SOUSA	SUB	Análises Clínicas	80	400	1200	240	96.000,00	48.000,00	19.200,00	9.600,00	19.200,00	9.600,00	19.200,00	9.600,00	19.200,00	9.600,00	19.200,00	9.600,00
CEP GRAZIELA REIS DE SOUSA	SUB	Cuidados de Idosos	55	400	1200	240	66.000,00	48.000,00	13.200,00	9.600,00	13.200,00	9.600,00	13.200,00	9.600,00	13.200,00	9.600,00	13.200,00	9.600,00
CEP GRAZIELA REIS DE SOUSA	SUB	Enfermagem	85	400	1600	240	102.000,00	72.000,00	20.400,00	14.400,00	20.400,00	14.400,00	20.400,00	14.400,00	20.400,00	14.400,00	20.400,00	14.400,00
CEP GRAZIELA REIS DE SOUSA	SUB	Meio Ambiente	85	400	1200	240	102.000,00	72.000,00	20.400,00	14.400,00	20.400,00	14.400,00	20.400,00	14.400,00	20.400,00	14.400,00	20.400,00	14.400,00
CEP GRAZIELA REIS DE SOUSA	SUB	Massoterapia	80	400	1200	240	96.000,00	72.000,00	19.200,00	14.400,00	19.200,00	14.400,00	19.200,00	14.400,00	19.200,00	14.400,00	19.200,00	14.400,00
CEP CÂNDIDO PORTINARI	SUB	Artesanato	15	400	800	240	18.000,00	24.000,00	3.600,00	4.800,00	3.600,00	4.800,00	3.600,00	4.800,00	3.600,00	4.800,00	3.600,00	4.800,00
CEP CÂNDIDO PORTINARI	SUB	Artes Visuais	45	400	1200	240	54.000,00	24.000,00	10.800,00	4.800,00	10.800,00	4.800,00	10.800,00	4.800,00	10.800,00	4.800,00	10.800,00	4.800,00
CEP CÂNDIDO PORTINARI	SUB	Processos Fotográficos	15	400	800	240	18.000,00	24.000,00	3.600,00	4.800,00	3.600,00	4.800,00	3.600,00	4.800,00	3.600,00	4.800,00	3.600,00	4.800,00
CEP DO AMAPA PROF IOSINETE O BARROSO	SUB	Administração	65	400	1200	240	78.000,00	48.000,00	15.600,00	9.600,00	15.600,00	9.600,00	15.600,00	9.600,00	15.600,00	9.600,00	15.600,00	9.600,00
CEP DO AMAPA PROF IOSINETE O BARROSO	SUB	Gastronomia	40	400	1200	240	48.000,00	24.000,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00
CEP DO AMAPA PROF IOSINETE O BARROSO	SUB	Guia de Turismo	23	400	1200	240	27.600,00	24.000,00	5.520,00	4.800,00	5.520,00	4.800,00	5.520,00	4.800,00	5.520,00	4.800,00	5.520,00	4.800,00
CEP DO AMAPA PROF IOSINETE O BARROSO	SUB	Informática	38	400	1200	240	45.600,00	24.000,00	9.120,00	4.800,00	9.120,00	4.800,00	9.120,00	4.800,00	9.120,00	4.800,00	9.120,00	4.800,00
CEP DO AMAPA PROF IOSINETE O BARROSO	CON	Informática	40	400	1200	240	48.000,00	24.000,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00
CEP DO AMAPA PROF IOSINETE O BARROSO	SUB	Serviços Jurídicos	45	400	1200	240	54.000,00	24.000,00	10.800,00	4.800,00	10.800,00	4.800,00	10.800,00	4.800,00	10.800,00	4.800,00	10.800,00	4.800,00
CEP DO AMAPA PROF IOSINETE O BARROSO	SUB	Recursos Humanos	45	400	1200	240	54.000,00	24.000,00	10.800,00	4.800,00	10.800,00	4.800,00	10.800,00	4.800,00	10.800,00	4.800,00	10.800,00	4.800,00
CEPS PROF MARIA SALOME G SARES	SUB	Edificações	35	400	1200	240	42.000,00	24.000,00	8.400,00	4.800,00	8.400,00	4.800,00	8.400,00	4.800,00	8.400,00	4.800,00	8.400,00	4.800,00
CEPS PROF MARIA SALOME G SARES	SUB	Eletroeletrônica	30	400	1200	240	36.000,00	24.000,00	7.200,00	4.800,00	7.200,00	4.800,00	7.200,00	4.800,00	7.200,00	4.800,00	7.200,00	4.800,00
CEPS PROF MARIA SALOME G SARES	SUB	Logística	35	400	1200	240	42.000,00	24.000,00	8.400,00	4.800,00	8.400,00	4.800,00	8.400,00	4.800,00	8.400,00	4.800,00	8.400,00	4.800,00
CEPS PROF MARIA SALOME G SARES	SUB	Massoterapia	29	400	1200	240	34.800,00	24.000,00	6.960,00	4.800,00	6.960,00	4.800,00	6.960,00	4.800,00	6.960,00	4.800,00	6.960,00	4.800,00
CEPS PROF MARIA SALOME G SARES	SUB	Recursos Humanos	25	400	1200	240	30.000,00	24.000,00	6.000,00	4.800,00	6.000,00	4.800,00	6.000,00	4.800,00	6.000,00	4.800,00	6.000,00	4.800,00
CEPS PROF MARIA SALOME G SARES	SUB	Segurança do Trabalho	33	400	1200	240	39.600,00	24.000,00	7.920,00	4.800,00	7.920,00	4.800,00	7.920,00	4.800,00	7.920,00	4.800,00	7.920,00	4.800,00
CIPPA	SUB	Agroecologia (Subsequente)	35	400	1200	240	42.000,00	24.000,00	8.400,00	4.800,00	8.400,00	4.800,00	8.400,00	4.800,00	8.400,00	4.800,00	8.400,00	4.800,00
CIPPA	SUB	Floristas (Subsequente)	30	400	1200	240	36.000,00	24.000,00	7.200,00	4.800,00	7.200,00	4.800,00	7.200,00	4.800,00	7.200,00	4.800,00	7.200,00	4.800,00
CIPPA	SUB	Pesca (Subsequente)	25	400	1200	240	30.000,00	24.000,00	6.000,00	4.800,00	6.000,00	4.800,00	6.000,00	4.800,00	6.000,00	4.800,00	6.000,00	4.800,00
CIPPA	CON	Agroecologia (Concomitante)	33	400	1200	240	39.600,00	24.000,00	7.920,00	4.800,00	7.920,00	4.800,00	7.920,00	4.800,00	7.920,00	4.800,00	7.920,00	4.800,00
ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL			**1066**			**6000**	**1.279.200,00**	**816.000,00**	**255.840,00**	**163.200,00**	**255.840,00**	**163.200,00**	**255.840,00**	**163.200,00**	**255.840,00**	**163.200,00**	**255.840,00**	**163.200,00**
COLEGIO AMAPAENSE	INT	Agente Comunitário de Saúde	63	400	1200	240	75.600,00	48.000,00	15.120,00	9.600,00	15.120,00	9.600,00	15.120,00	9.600,00	15.120,00	9.600,00	15.120,00	9.600,00
E.E. PROF. MARIA CARMELITA DO CARMO	INT	Administração	24	400	1200	240	28.800,00	24.000,00	5.760,00	4.800,00	5.760,00	4.800,00	5.760,00	4.800,00	5.760,00	4.800,00	5.760,00	4.800,00
E.E. MARIA DO CARMO VIANA DOS ANJOS	INT	Informática	34	400	1200	240	40.800,00	24.000,00	8.160,00	4.800,00	8.160,00	4.800,00	8.160,00	4.800,00	8.160,00	4.800,00	8.160,00	4.800,00
E.E. MARIA DO CARMO VIANA DOS ANJOS	INT	Administração	31	400	1200	240	37.200,00	24.000,00	7.440,00	4.800,00	7.440,00	4.800,00	7.440,00	4.800,00	7.440,00	4.800,00	7.440,00	4.800,00
E.E. PROF. JACINTA MARIA RODRIGUES DE C. COSTA	INT	Massoterapia	24	400	1200	240	28.800,00	24.000,00	5.760,00	4.800,00	5.760,00	4.800,00	5.760,00	4.800,00	5.760,00	4.800,00	5.760,00	4.800,00
E.E. PROF. JACINTA MARIA RODRIGUES DE C. COSTA	INT	Informática	60	400	1200	240	72.000,00	48.000,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00
E.E. ALBERTO SANTOS DUMONT	INT	Massoterapia	21	400	1200	240	25.200,00	24.000,00	5.040,00	4.800,00	5.040,00	4.800,00	5.040,00	4.800,00	5.040,00	4.800,00	5.040,00	4.800,00
E.E. ALBERTO SANTOS DUMONT	INT	Informática	51	400	1200	240	61.200,00	48.000,00	12.240,00	9.600,00	12.240,00	9.600,00	12.240,00	9.600,00	12.240,00	9.600,00	12.240,00	9.600,00
E.E. AUGUSTO ANTUNES	INT	Informática	115	400	1200	240	138.000,00	96.000,00	27.600,00	19.200,00	27.600,00	19.200,00	27.600,00	19.200,00	27.600,00	19.200,00	27.600,00	19.200,00
EXECUTOR INDIRETO / CONVÊNIO			**423**			**2160**	**507.600,00**	**360.000,00**	**101.520,00**	**72.000,00**	**101.520,00**	**72.000,00**	**101.520,00**	**72.000,00**	**101.520,00**	**72.000,00**	**101.520,00**	**72.000,00**
IFAP (MCP)	SUB	Alimentos	40	400	1200	240	48.000,00	24.000,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00
IFAP (MCP)	SUB	Meio Ambiente	40	400	1200	240	48.000,00	24.000,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00
IFAP (STN)	SUB	Logística	40	400	800	240	48.000,00	24.000,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00
IFAP (STN)	SUB	Hospedagem	40	400	800	240	48.000,00	24.000,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00
IFAP (STN)	SUB	Guia de Turismo	40	400	800	240	48.000,00	24.000,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00
SENAI (MCP)	CON	Petróleo e Gás	60	400	1200	240	72.000,00	48.000,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00
			260	**16000**	**46400**	**1440**	**312.000,00**	**168.000,00**	**62.400,00**	**33.600,00**	**62.400,00**	**33.600,00**	**62.400,00**	**33.600,00**	**62.400,00**	**33.600,00**	**62.400,00**	**33.600,00**
		OFERTA	**ALUNOS**			**CH 2026**	**TOT: ALUNO**	**TOT: PROF**	ALU/AGO	PROF/AGO	ALU/SET	PROF/SET	ALU/OUT	PROF/OUT	ALU/NOV	PROF/NOV	ALU/DEZ	PROF/DEZ
		CENTRO	**1066**			6000	1.279.200,00	816.000,00	255.840,00	163.200,00	255.840,00	163.200,00	255.840,00	163.200,00	255.840,00	163.200,00	255.840,00	163.200,00
		ETI	**423**			2160	507.600,00	360.000,00	101.520,00	72.000,00	101.520,00	72.000,00	101.520,00	72.000,00	101.520,00	72.000,00	101.520,00	72.000,00
LEGENDA:		EXECUÇÃO INDIRETA	**260**			1440	312.000,00	168.000,00	62.400,00	33.600,00	62.400,00	33.600,00	62.400,00	33.600,00	62.400,00	33.600,00	62.400,00	33.600,00
INT: oferta integrada: modelo executado nas ETIs			**1749**			**9600**	**2.098.800,00**	**1.344.000,00**	**419.760,00**	**268.800,00**	**419.760,00**	**268.800,00**	**419.760,00**	**268.800,00**	**419.760,00**	**268.800,00**	**419.760,00**	**268.800,00**
CON: oferta concomitante (dupla matricula): EM e EPT						**2026**						**R$**						
SUB: oferta subsequente (público que concluiu o ensino médio)				100%		**5.819.818,37**		Despesa aluno (assist. estudantil)			**2.098.800,00**							
Assistencia estudantil: R$ 12,00 por dia / R$ 240 X (ago, set, out, nov e dez)				60%		**3.491.891,02**		Despesa professor(h/aula)			**1.344.000,00**							
Hora-aula do Professor: R$ 60,00 x CH do CURSO / componente				Despesas														
		VALOR HORA-ALUNO					**1749**	**4,991**	**400**		**R$ 3.491.703,60**							

O cronograma físico-financeiro demonstra a compatibilidade entre a execução das metas pactuadas e a programação mensal da aplicação dos recursos do PROPAG. A distribuição dos desembolsos observa a oferta de 58 turmas, correspondentes à execução de 16.000 horas de formação, contemplando 1.749 matrículas, com previsão de pagamento mensal da assistência estudantil e da bolsa-hora/aula dos docentes durante o período de agosto a dezembro de 2026.

O acompanhamento da execução será realizado pela Secretaria de Estado da Educação mediante monitoramento contínuo da execução física das ofertas, da frequência dos estudantes, da carga horária ministrada, da execução orçamentária e financeira e do cumprimento das metas estabelecidas neste Plano, possibilitando a adoção de medidas corretivas sempre que necessário.

5 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Após a definição dos critérios para aplicação dos recursos e da destinação dos investimentos correspondentes ao percentual de 60% previsto no Programa Juros por Educação, apresenta-se o demonstrativo consolidado da execução financeira da expansão da Educação Profissional e Tecnológica.

Os quadros a seguir sintetizam os principais componentes da programação orçamentária, evidenciando a distribuição dos recursos por modalidade de execução, unidades ofertantes, cursos técnicos e componentes de despesa, assegurando transparência, rastreabilidade e compatibilidade entre o planejamento físico e financeiro das ações previstas para o exercício de 2026.

Quadro 20 – Demonstrativo consolidado do investimento direto – PROPAG (2026)

Indicador	Quantitativo/Valor
Executor	SEED/AP
Novas matrículas previstas	1.749
Percentual destinado à expansão da EPT	60%
Investimento direto previsto	R$ 3.491.703,60

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá (2026).

Quadro 21 – Síntese da distribuição financeira.

Componente	Valor
Assistência estudantil	R$ 2.098.800,00
Remuneração das atividades docentes	R$ 1.344.000,00
Investimento direto total (60%)	**R$ 3.442.800,00**

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

Os recursos estão vinculados às despesas necessárias à execução das novas ofertas. O acompanhamento considerará a relação entre os valores aplicados, as matrículas efetivadas, a carga horária executada e os resultados alcançados.

Memória de cálculo – Apoio ao estudante

Valor diário por estudante: R$ 12,00
Dias letivos considerados por mês: 20 dias
Período de execução em 2026: 5 meses
Valor por estudante em 2026:
R$ 12,00 × 20 dias × 5 meses = R$ 1.200,00
Total previsto: 1.749 estudantes × R$ 1.200,00 = R$ 2.098.800,00

Memória de cálculo – Remuneração docente
Carga horária total prevista para execução em 2026: 16.000 horas-aula
Valor da hora-aula: R$ 60,00
Total previsto: 16.000 horas × R$ 60,00 = R$ 1.224.000,00

Exemplo de composição do custo docente por turma
Carga horária total do curso: 1.200 horas
Valor da hora-aula: R$ 60,00
Custo total do curso: 1.200 horas × R$ 60,00 = R$ 72.000,00
Considerando a execução parcial em 2026 (400 horas): 400 horas × R$ 60,00 = R$ 24.000,00 por turma

5.1 Relação entre as metas físicas e a execução financeira

A vinculação entre as metas físicas e a programação financeira possibilita acompanhar a execução das ofertas e verificar a correspondência entre o número de matrículas, as despesas previstas e os resultados alcançados.

3.491.703,60

Quadro 22 – Relação entre as metas físicas e a execução financeira.

Meta/Componente	Quantitativo	Investimento previsto
Novas matrículas financiadas	1.749	R$ 3.491.703,60
Assistência estudantil	Conforme os critérios de atendimento	R$ 2.098.800,00
Remuneração das atividades docentes	Conforme a carga horária executada	R$ 1.344.000,00
Investimento direto – 60%	Execução das metas previstas	R$ 3.442.800,00

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

O demonstrativo assegura a correspondência entre o planejamento físico e financeiro, permitindo o monitoramento das matrículas, da execução acadêmica e da aplicação dos recursos.

5.2 Investimento médio por matrícula

O investimento médio por matrícula constitui um indicador de planejamento e acompanhamento da aplicação dos recursos. O cálculo considera o investimento direto de R$ 3.491.703,60 e a meta de 1.749 novas matrículas.

Memória de cálculo:

R$ 3.491.703,60 ÷ 1.749 matrículas = R$ 1.996,40 por matrícula

Quadro 23 – Investimento médio por matrícula – PROPAG (2026)

Indicador	Valor
Novas matrículas financiadas	1.749
Investimento direto previsto	R$ 3.491.703,60
Investimento médio por matrícula	R$ 1.996,40

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

O indicador estabelece a relação entre o investimento previsto e a meta física do Plano, contribuindo para o acompanhamento da eficiência e da execução financeira.

5.3 Composição do valor hora-aluno

O valor hora-aluno constitui um parâmetro de planejamento e monitoramento dos recursos destinados à execução das 1.749 novas matrículas previstas neste Plano.

Para o exercício de 2026, considera-se a carga horária de referência de 400 horas por estudante, totalizando 699.600 horas-aluno. O cálculo utiliza como referência o investimento direto de R$ 3.491.703,60.

Memória de cálculo:

1.749 matrículas × 400 horas = 699.600 horas-aluno

R$ 3.491.703,60 ÷ 699.600 horas-aluno = R$ 4,991 por hora-aluno

Para fins de apresentação, o valor corresponde a aproximadamente R$ 4,991 por hora-aluno.

Quadro 24 – Composição do valor hora-aluno – PROPAG (2026)

Parâmetro	Quantitativo/Valor
Meta física do Plano	1.749 novas matrículas
Carga horária de referência por estudante	400 horas
Total de horas-aluno	699.600 horas-aluno
Investimento direto previsto	R$ 3.491.703,60
Valor calculado da hora-aluno	R$ 4,991
Valor aproximado da hora-aluno	R$ 4,99

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

A composição estabelece relação direta entre a meta física, a carga horária de referência e o investimento previsto. O valor hora-aluno será utilizado como parâmetro médio de planejamento, monitoramento e demonstração da execução financeira.

6 MONITORAMENTO, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE RISCOS

6.1 Quanto ao monitoramento

O monitoramento do Plano de Aplicação acompanhará a execução das metas físicas, acadêmicas e financeiras relacionadas às 1.749 novas matrículas previstas para 2026.

Para apoiar esse processo, a SEED/AP prevê a contratação de solução tecnológica destinada ao acompanhamento das vagas, matrículas, frequência, permanência, evasão, conclusão, carga horária e execução financeira. A contratação observará a legislação vigente, a disponibilidade orçamentária e a capacidade de execução e liquidação dos recursos.

Quadro 25 – Indicadores e resultados esperados para o monitoramento do Plano

Dimensão	Indicador	Periodicidade	Resultado esperado
Vagas	Número de vagas planejadas e ofertadas por ano, curso, município e unidade ofertante	Anual	Acompanhamento da execução das vagas previstas
Matrículas	Número de matrículas efetivadas em relação às vagas ofertadas	Semestral	Acompanhamento da meta de 1.749 novas matrículas
Ocupação das vagas	Percentual de vagas preenchidas	Semestral	Monitoramento da ocupação das ofertas
Frequência	Percentual de frequência dos estudantes	Mensal	Identificação de situações que demandem acompanhamento
Permanência	Número e percentual de estudantes ativos	Bimestral	Acompanhamento da permanência dos estudantes
Evasão	Número e percentual de estudantes que interromperam o curso	Bimestral	Identificação das causas de evasão e definição de medidas de intervenção
Carga horária	Percentual da carga horária prevista e executada	Mensal	Verificação do cumprimento do planejamento acadêmico
Conclusão	Número e percentual de estudantes concluintes	Ao final de cada curso	Acompanhamento da conclusão e certificação
Execução financeira	Percentual dos recursos executados em relação ao valor previsto	Mensal	Acompanhamento da execução financeira do Plano
Avaliação das ofertas	Relatórios de acompanhamento e avaliação dos cursos	Semestral	Identificação de resultados e oportunidades de melhoria
Atualização do Plano	Medidas de adequação decorrentes do monitoramento	Anual ou quando necessário	Aperfeiçoamento da execução do Plano

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – Núcleo de Educação Profissional (2026).

Os resultados serão consolidados em relatórios gerenciais periódicos, permitindo acompanhar o cumprimento das metas, a ocupação das vagas, a permanência dos estudantes, a execução da carga horária e a aplicação dos recursos.

As equipes responsáveis pelo monitoramento analisarão os indicadores e poderão propor ajustes sempre que forem identificadas diferenças entre o planejamento e a execução.

A integração das informações acadêmicas, administrativas e financeiras fortalecerá a transparência, o controle da execução e a avaliação dos resultados, subsidiando a tomada de decisões e a prestação de contas.

6.2 Quanto a Sustentabilidade

As estratégias adotadas buscam garantir a continuidade da oferta de cursos técnicos, o uso eficiente da infraestrutura disponível, o fortalecimento das parcerias institucionais e o aperfeiçoamento permanente do planejamento, da execução e da avaliação das ações, contribuindo para a ampliação gradual da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Amapá.

Quadro 26 – Estratégias de sustentabilidade.

Dimensão	Estratégia
Infraestrutura	Utilização e manutenção dos ambientes e laboratórios destinados às ofertas
Gestão	Fortalecimento dos processos de planejamento, gestão e monitoramento
Formação	Desenvolvimento de ações de formação continuada para os profissionais da EPT
Oferta	Ampliação gradual da oferta de cursos, conforme a capacidade de execução da Rede Estadual
Parcerias	Fortalecimento da cooperação com o IFAP, SENAI/AP e demais instituições parceiras
Monitoramento	Acompanhamento permanente dos indicadores físicos, acadêmicos e financeiros
Permanência	Desenvolvimento de ações voltadas à permanência e conclusão dos estudantes
Planejamento	Atualização periódica das metas e das ofertas com base nos resultados do monitoramento

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

A integração entre planejamento, gestão, formação de profissionais, monitoramento e cooperação institucional cria condições para o aperfeiçoamento permanente das ofertas e para a utilização eficiente dos recursos públicos.

O acompanhamento sistemático dos indicadores permitirá revisar prioridades, atualizar as metas e adequar as ofertas às demandas de qualificação profissional e às necessidades dos territórios, assegurando maior efetividade e sustentabilidade da política estadual de Educação Profissional e Tecnológica.

6.3 Perspectivas de continuidade da política pública

A continuidade da política estadual de Educação Profissional e Tecnológica pressupõe a ampliação gradual da infraestrutura física da Rede Estadual, mediante construção de novos Centros de Educação Profissional, reforma das unidades existentes, implantação de laboratórios especializados e aquisição de equipamentos, ações previstas para exercícios posteriores ao presente Plano, condicionadas à disponibilidade financeira e às futuras fontes de financiamento.

6.4 Gestão de riscos da execução do plano

A execução deste Plano poderá ser influenciada por fatores internos e externos que impactem o cumprimento das metas físicas, acadêmicas e financeiras. Para reduzir esses riscos, a SEED/AP adotará procedimentos de identificação, acompanhamento e tratamento dos eventos com a gestão de riscos.

Quadro 27 – Matriz de riscos e estratégias de mitigação

Risco identificado	Possível impacto	Estratégia de mitigação	Responsável
Baixa procura por cursos técnicos	Redução do número de matrículas	Reforçar a divulgação das ofertas e revisar a distribuição das vagas, quando necessário	NEP/SEED
Evasão de estudantes	Redução da permanência e da conclusão dos cursos	Monitorar frequência, realizar busca ativa e desenvolver ações de permanência	Escolas, CEPs e NEP
Atraso na execução das ofertas	Comprometimento do cronograma do Plano	Acompanhar periodicamente o cronograma e adotar medidas de adequação	SEED/AP
Insuficiência de docentes	Atraso na abertura ou continuidade das turmas	Utilizar o Banco de Docentes (Edital nº 014) e realizar	NEP/SEED

		convocações conforme a demanda	
Alterações nas demandas territoriais	Necessidade de readequação das ofertas	Atualizar periodicamente o diagnóstico e revisar a programação das ofertas	SEED/AP e NEP
Limitações na execução financeira	Impacto na realização das ações previstas	Priorizar despesas essenciais e acompanhar continuamente a execução orçamentária e financeira	SEED/AP

Fonte: Secretaria de Estado da Educação do Amapá – SEED/AP (2026).

A gestão de riscos permitirá identificar antecipadamente situações que possam comprometer a execução do Plano, favorecendo a adoção de medidas preventivas e corretivas ao longo do período de implementação.

O acompanhamento sistemático dos riscos será realizado em conjunto com o monitoramento das metas físicas, acadêmicas e financeiras, possibilitando ajustes na execução das ofertas, na distribuição das vagas e na aplicação dos recursos sempre que necessário.

A adoção dessas medidas fortalece a governança, a transparência e a gestão por resultados, contribuindo para o cumprimento das metas estabelecidas e para a efetividade da política estadual de Educação Profissional e Tecnológica.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Aplicação estabelece as diretrizes para a execução das ações financiadas pelo Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG), com foco na expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Estado do Amapá. Para o exercício de 2026, o Plano define como meta a criação de 1.749 novas matrículas, distribuídas entre os Centros de Educação Profissional, as Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral e as instituições parceiras, em conformidade com as prioridades da política estadual de Educação Profissional e Tecnológica.

As ações previstas foram estruturadas com base em critérios técnicos de planejamento, considerando as demandas de qualificação profissional, as vocações econômicas dos territórios, a capacidade de execução da Rede Estadual de Ensino e os mecanismos de governança, monitoramento e avaliação definidos neste documento.

A implementação das ofertas contribuirá para ampliar o acesso à Educação Profissional e Tecnológica, fortalecer a permanência dos estudantes e promover a formação de profissionais qualificados, em consonância com as necessidades de desenvolvimento social e econômico do Estado do Amapá.

O Estado do Amapá reconhece, ainda, a importância de investimentos complementares para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica. Nesse sentido, poderá buscar novas fontes de financiamento e estabelecer parcerias destinadas à ampliação e à modernização da infraestrutura, dos laboratórios, dos equipamentos e dos ambientes de formação profissional. Essas iniciativas possuem caráter complementar e não integram as metas físicas nem a execução financeira previstas neste Plano de Aplicação para o exercício de 2026.

Por fim, este Plano reafirma o compromisso da Secretaria de Estado da Educação do Amapá com a expansão da Educação Profissional e Tecnológica, orientando a aplicação dos recursos do PROPAG de forma planejada, responsável e alinhada às necessidades da população amapaense e ao desenvolvimento sustentável do Estado.

8. EQUIPE TÉCNICA

NOME	FUNÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Edicleuma Santana Souza	Gerente do NEP	Gerencial
Agnaldo Figueira da Rocha Silva	Pedagogo NEP	Técnica

9. ASSINATURAS

Macapá-AP, 23 de julho de 2026.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMAPÁ. Governo do Estado. Anuário Estatístico do Amapá 2025. Macapá: Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), 2026.

AMAPÁ. Lei Estadual n.º 3.430, de 2026. Institui a Política Estadual de Educação, Ciência, Tecnologia e Profissionalização do Estado do Amapá (PEECPT-AP). Macapá: Assembleia Legislativa do Estado do Amapá, 2026.

BRASIL. Decreto n.º 12.433, de 30 de abril de 2025. Regulamenta a Lei Complementar n.º 212, de 13 de janeiro de 2025, que institui o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG). Brasília, DF: Presidência da República, 2025.

BRASIL. Lei Complementar n.º 212, de 13 de janeiro de 2025. Institui o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG). Brasília, DF: Presidência da República, 2025.

BRASIL. Medida Provisória n.º 1.295, de 2025. Dispõe sobre medidas complementares relacionadas ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG). Brasília, DF: Presidência da República, 2025.

COUTINHO, Cristina. Proposta de parceria para oferta de curso técnico. Macapá: Instituto Federal do Amapá (IFAP), 16 jun. 2026.

ITAÚ. Revisão da oferta. São Paulo: Itaú, dez. 2025.

PINHEIRO TELES JUNIOR, Antonio. Relatório técnico Programa Qualifica Amapá: estruturação no âmbito do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG). Macapá: Governo do Estado do Amapá, jun. 2026.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO AMAPÁ (SEED/AP). NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (NEP). Edital n.º 010/2026-SEED: ofertas da Educação Profissional e Tecnológica – 1.º semestre de 2026. Macapá: SEED/AP, 2026.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO AMAPÁ (SEED/AP). NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (NEP). Edital n.º 013/2026-GAB/SEED: ofertas da Educação Profissional e Tecnológica – 1.º semestre de 2026. Macapá: SEED/AP, 2026.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO AMAPÁ (SEED/AP). NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (NEP). Orientação de demanda de cursos técnicos para o município de Oiapoque-AP. Macapá: SEED/AP, 12 jun. 2026.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. Departamento Regional do Amapá (SENAI/AP). Carta n.º 090/2026: proposta de parceria para oferta do Curso Técnico em Petróleo e Gás. Macapá: SENAI/AP, 17 jun. 2026.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL. Departamento Regional do Amapá (SENAI/AP). Proposta comercial PROPAG: Curso Técnico em Petróleo e Gás. Macapá: SENAI/AP, jun. 2026.